

Combate à dengue reforçado

Prefeitura aumenta ações para conter avanço da doença no período de chuvas • PÁG. 3

Mãe Paulistana é ampliado

Desde julho, o programa voltado às gestantes garante creche aos bebês • PÁG. 4

L. SANTANA/ESTADÃO EXPRESSO BAIRROS

CIDADE INVESTE CONTRA ENCHENTES

PREFEITURA DE SÃO PAULO ENTREGOU 91 OBRAS DESDE 2021; INVESTIMENTOS EM PISCINÕES ULTRAPASSAM R\$ 800 MILHÕES

Com a proximidade do período de maior incidência de chuvas na cidade, a Prefeitura de São Paulo intensificou os investimentos no combate a enchentes.

O pacote de ações entregues ou em andamento inclui obras de infraestrutura, novos reservatórios, trabalhos de limpeza e zeladoria. Em janeiro deste ano, foram registrados 178 pontos de alagamento, marca de um problema crônico que a gestão municipal pretende diminuir.

Segundo a Prefeitura, foram entregues 91 obras de combate a enchentes desde 2021, considerando intervenções da Secretaria de Infraestrutura Urbana e Obras (Siurb) e da Secretaria Municipal de Subprefeituras (Smsub). Entre elas está a entrega de três reservatórios d'água desde 2021, ao custo de R\$ 127 milhões. Há também quatro em construção e outros seis reservatórios em fase de projeto e contratação de obras. Juntos,

DE JANEIRO
A SETEMBRO
DE 2022 FORAM
COLETADAS
149,3 MIL
TONELADAS
DE DETRITOS
DOS PISCINÕES

representam um investimento de R\$ 817,5 milhões.

A Prefeitura aposta também na abertura de áreas que ajudam a absorver a água da chuva pelo solo, evitando enxurradas. São cerca de 45,7 mil m² de jardins de chuva implementados em 2022. Quando são considerados outros equipamentos que têm a função de aumentar a permeabilidade – como calçadas com poço de infiltração, bosques, “vagas verdes” (pequenos jardins no lugar

de antigas vagas de carro) e bio-valetas –, chega-se a um total de 90 mil m² abertos para a absorção de água da chuva.

“A cidade sofreu com o maior volume de precipitações pluviométricas dos últimos cinco anos (296 mm só no mês de janeiro) e, mesmo assim, teve o menor índice de ocorrências de alagamentos nesse período”, pontuou o secretário executivo de Mudanças Climáticas, Antonio Fernando Pinheiro Pedro.

por Túlio Kruse



GASTRONOMIA PAULISTANA SE RECUPERA

O setor recuperou na metade deste ano o patamar de empregabilidade anterior à pandemia de Covid-19, de acordo com pesquisa do Dieese.

AÇÃO EM CÓRREGOS NA ZONA OESTE

Desde junho, o córrego Itaim, no extremo da zona oeste, passa por obras para conter o deslizamento das margens e o assoreamento. As intervenções começaram de forma emergencial após uma vistoria detectar o colapso das margens do córrego, o que colocava em risco moradores de imóveis no entorno.

A obra se concentra entre as ruas Cândido Fontoura e Garcia de Souza, em um trecho de 200 metros. A previsão é que o trecho esteja pronto em dezembro deste ano.

Ainda na zona oeste, a Prefeitura planeja instalar dois novos reservatórios no córre-

go Antonico, no Morumbi, em um local que enfrenta enchentes há 20 anos.

O projeto envolve a retirada de 1,5 mil famílias do entorno do córrego, o que está em andamento. A previsão é de um investimento de cerca de R\$ 500 milhões da Prefeitura e do governo estadual, em uma obra que deve durar dois anos para ser concluída.

A gestão municipal estima uma redução de 87% do alagamento no local, atingindo diretamente 90 mil moradores. Um total de 1,9 mil metros de novas galerias serão instaladas e um trecho do Antonico será canalizado. A obra

está em fase de projetos e contratação de empreiteiras.

CENTRO

Na região central, o destaque das obras de combate a enchentes é a abertura de áreas verdes que permitem a absorção de água pelo solo. O maior jardim de chuva da cidade está na Rua Major Natanael, entre o Estádio do Pacaembu e a Avenida Dr. Arnaldo, com 2,3 mil metros quadrados.

A implantação dessas áreas verdes chegou a render neste ano uma homenagem à Prefeitura de São Paulo no World Green City Awards, na Coreia do Sul.



L.SANTANA/ESTADÃO EXPRESSO BAIRROS



NOVAS FAIXAS

Moradores da Lapa, na zona oeste, e dos bairros Penha, Santo Amaro e Vila Sabrina contam com novas faixas exclusivas de ônibus desde a primeira quinzena de outubro. Os corredores irão beneficiar 91 mil passageiros.

COMBATE À PÓLIO

A campanha de vacinação contra a pólio, que terminaria no dia 30 de outubro, foi prorrogada por tempo indeterminado. Quem ainda não levou os filhos para tomar as gotinhas pode procurar a UBS mais próxima.

LAPA NA COPA

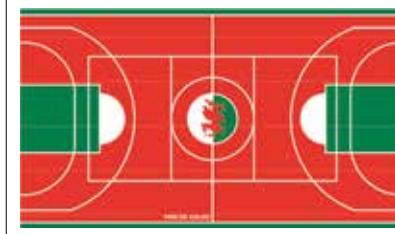
Ao menos uma quadra poliesportiva de cada uma das 32 subprefeituras da Capital será reformada e pintada com a bandeira de um país participante da Copa do Mundo do Qatar, que terá 32 participantes. Lapa representará País de Gales.

AR PURO

Desde outubro deste ano, apenas ônibus movidos a tecnologias sustentáveis poderão ser incluídos ao sistema de transporte urbano da cidade. A meta da Prefeitura é ter 20% da frota composta por veículos 100% elétricos até 2024.

POLOS DE CURATIVOS

A Capital tem 26 Polos de Curativos desde outubro de 2021. Segundo a Prefeitura, os centros especializados no tratamento de lesões de maior complexidade, como feridas crônicas, já realizaram 76.733 procedimentos.



VIRADA ESPORTIVA

A 15ª edição agitou a Capital nos dias 5 e 6/11, com destaque para os eventos na periferia. Com abertura em Heliópolis e encerramento no Jd. Myrna, foram 24 h de esporte em centros esportivos, CEUs, academias e parques.

**SUBPREFEITURA
LAPA**
R. Guaicurus, 1.000

(11) 3396-7500

www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/
secretarias/subprefeituras/lapa/

PORTAL DE ATENDIMENTO DE SERVIÇOS MUNICIPAIS
sp156.prefeitura.sp.gov.br/portal/servicos
Com mais de 1.100 serviços em 20 áreas temáticas, como acessibilidade, bilhete único entre outros

156

Atendimento
telefônico 24h para
diversos assuntos

PARA TELEFONES FIXOS NA GRANDE SÃO PAULO **0800 011 0156**

**SP
156**
Aplicativo para
dispositivos
móveis
(Android e iOS)

190 POLÍCIA MILITAR
192 SAMU
193 BOMBEIROS
0800 770 7722 METRÔ
0800 055 0121 CPTM

PREFEITURA VAI PREMIAR BLOCOS DE RUA

A "Premiação de Reconhecimento por Trajetória Cultural dos Blocos de Carnaval de Rua" vai bonificar 300 blocos, cada um com R\$ 14.200.

SAÚDE

CAPITAL FAZ FORÇA-TAREFA CONTRA A DENGUE

COM INÍCIO DAS ESTAÇÕES CHUVOSAS, PREFEITURA PROMOVE UMA SÉRIE DE AÇÕES EXTRAS PARA ATACAR A DOENÇA

MYLENA LIRA

A partir do dia 19 de novembro, a Prefeitura vai intensificar as ações de combate e prevenção à dengue, doença causada pelo mosquito *Aedes aegypti*. A data marca o Dia Nacional de Combate à Dengue, mas a força-tarefa se estenderá por pelo menos 15 dias. Serão promovidas ações educativas, atividades de combate ao mosquito, campanhas de sensibilização e medidas de eliminação preventiva de criadouros, em conjunto com procedimentos

de rotina da vigilância das arboviroses.

Nos últimos dois anos, foram investidos R\$ 263 milhões para frear a doença. Só em 2022, até outubro, a Prefeitura executou mais de 13 milhões de ações. Foram 5,7 milhões de visitas para blo-

queios de criadouros e nebulização, 7,1 milhões de visitas domiciliares, além de 134,6 mil ações em imóveis e pontos estratégicos, entre outras atividades, como controle larvário, uso de teste rápido para direcionar bloqueios de transmissão, atendimentos a solici-

tações de municíipes e ações educativas.

O mosquito se reproduz em locais com água limpa e parada. Eliminar recipientes expostos é fundamental, assim como permitir que os agentes de combate às endemias fiscalizem os imóveis.

COMO EVITAR O AEDES AEGYPTI



Mantenha a caixa d'água sempre fechada com a tampa adequada



Encha de areia até a borda os pratinhos de vasos de plantas



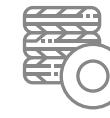
Guarde garrafas e recipientes sempre de cabeça para baixo



Não deixe a água da chuva parada e acumulada sobre a laje



Coloque o lixo em sacos plásticos e mantenha a lixeira fechada



Guarde os pneus velhos em local coberto e abrigados da chuva

13 MILHÕES é o número de ações contra a dengue executadas pela Prefeitura somente neste ano

Em São Paulo, houve aumento de 60% de casos de janeiro a outubro deste ano em relação ao mesmo período de 2021 (de 7.156 para 11.444). Duas pessoas morreram. As regiões com mais registros são: Ipiranga, M'Boi Mirim, Penha, Campo Limpo, Butantã, Itaquera, Guahanases, Freguesia do Ó/Brasilândia e Pirituba.

Febre, dor de cabeça e nos olhos, manchas na pele, coceira, dores musculares e nas articulações e vômitos são os principais sintomas da doença. Pesquise os endereços das unidades de saúde em www.buscasaudesp.prefeitura.sp.gov.br.



Crianças de 3 a 11 anos já podem ser vacinadas contra a covid-19. Pais ou responsáveis, levem as suas crianças ao posto de vacinação.

Adolescentes de 12 a 17 anos, tomem a dose adicional.

Maiores de 18 anos, tomem a quarta dose.



Aproxime a câmera do celular e baixe o app e-saudesp



CIDADE DE
SÃO PAULO
PREFEITURA.SP.GOV.BR/VACINASAMPA

SAÚDE

MÃE PAULISTANA GARANTE CRECHE DESDE JULHO

PROGRAMA DE ACOLHIMENTO DA PREFEITURA ATENDE 49 MIL GESTANTES NA CAPITAL; ENCONTRE A UBS MAIS PERTO DE VOCÊ

Encontre a UBS mais perto de você



MÔNICA SANTOS

O Mãe Paulistana é um programa da Secretaria Municipal da Saúde (SMS) com objetivo de oferecer atendimento em saúde, apoio e acolhimento a todas as mães e bebês da cidade de São Paulo. Ele começa com o teste de gravidez e segue com pré-natal, parto e puerpério. Após ampliação este ano, o programa garante ainda ao bebê a entrada em um Centro de Educação Infantil (CEI) e cuidados até o segundo ano de vida.

Atualmente, 49 mil gestantes são atendidas em uma rede

de proteção composta por 470 Unidades Básicas de Saúde, 23 ambulatórios de especialidades, 35 maternidades e duas Casas de Parto. A porta de entrada é a UBS mais próxima, onde é feito o teste de gravidez. Para o atendimento, basta levar RG e comprovante de residência. Em seguida, a grávida será inserida no programa após uma série de exames médicos.

Durante o pré-natal, a gestante passa por consultas mensais até a 32ª semana, quinzenais até a 36ª e em intervalos menores a partir daí, de acordo com avaliação médica. Por mês, o programa realiza, em média,

65 mil consultas. A gestante também recebe vacinas e, em caso de gravidez de risco, tem atendimento adicional pelo app, o Mãe Paulistana Digital, disponível no aplicativo **e-SaúdeSP**.

Sempre que necessário, o programa oferece um cartão da SPTrans para o deslocamento gratuito até as unidades de saúde.

O parto ocorre em maternidades municipais, que oferecem um enxoval básico aos bebês. Também aplicam o teste do pezinho ampliado, capaz de detectar precocemente mais de 50 tipos de doenças. No momento da alta, são agen-

dadas consultas para a mãe e para o bebê.

CRECHE GARANTIDA

Em julho deste ano, o programa cresceu e passou a contar também com o Programa Mãe Paulistana - Creche. A iniciativa garante com antecedência uma vaga para a criança nos Centros de Educação Infantil (CEIs). Estão aptas a garantir uma vaga as mães que iniciarem o programa de pré-natal até o quarto mês de gestação. Para isso, devem fazer o cadastro no sistema Escola Online (EOL) direto pelo celular ou na UBS em que faz o pré-natal.

RETROFIT EM PRÉDIOS DO CENTRO

A Prefeitura aprovou um plano urbanístico que prevê a recuperação de edifícios antigos da região central. Foco são imóveis abandonados.



ROBSON FERNANDES/ESTADÃO

Recapeamento chega a 1,7 milhão de m²

As obras do programa de recapeamento iniciado este ano pela Prefeitura avançam pela cidade. Na **zona norte**, tem asfalto novo em trechos de vias como a Avenida Raimundo Pereira de Magalhães, em Pirituba, e a Avenida Nova Cantareira, no Tucuruvi. No **centro**, elas estão em andamento na Rua Treze de Maio e na Av. Ipiranga e na **zona oeste** seguem por trechos de vias como a Avenida Eliseu de Almeida, na pista central da Marginal Tietê e na pista expressa da Marginal Pinheiros. Os serviços de recapeamento fazem parte de um programa que começou em junho e prevê a recuperação de mais de 20 milhões de m² de vias até 2024.

O investimento na primeira etapa, para cobrir uma área de 5,8 milhões de m², é de cerca de R\$ 1 bilhão. Mais R\$ 2,5 bilhões estão previstos nas ações dos próximos dois anos. Atualmente, há 25 trechos sendo recapeados simultaneamente que, juntos, totalizam mais de 730 mil m². Somando as áreas já contratadas, o programa já passou de 1,7 milhão de m² de vias recapeadas.